



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901  
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

### **ATA DE REUNIÃO**

ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 16-07-2024.

Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e quatro minutos, conforme Resolução nº 0589/22, reuniu-se, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Lourdes Sprenger, Mônica Leal, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, foi aprovada a Ata da reunião (ordinária) anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS, para Parecer, os seguintes processos: ao vereador Aldacir Oliboni, o Projeto de Lei do Legislativo nº 573/23 (Processo nº 0964/23), manutenção ao Veto Parcial; à vereadora Psicóloga Tanise Sabino, o Projeto de Lei do Legislativo nº 695/23 (Processo nº 1218/23); à vereadora Mônica Leal, o Projeto de Lei do Executivo nº 009/24 (Processo nº 0320/24) e à vereadora Cláudia Araújo, o Requerimento nº 078/24 (Processo nº 0463/24). Dando prosseguimento, a senhora Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Julho Dourado Pet: conscientização da vacinação animal e prevenção de doenças graves e zoonoses”, e, de imediato, destacou a presença dos senhores Paulo Casanova, chefe da Equipe de Vigilância de Antropozoonoses (Evantropo), da Divisão de Vigilância Sanitária (DVS) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Roxana Nishimura, gerente da unidade de vigilância ambiental da SMS; Fabiana Ribeiro, secretária do Gabinete da Causa Animal (GCA); Jairo Ávila, secretário adjunto do Gabinete da Causa Animal; Gilberto Machado Fonseca, chefe da equipe de Fiscalização de Veículos de Tração Animal (VTA) da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC); Carmen Lopes, voluntária da causa animal; Gabriela Graeff, coordenadora do abrigo do Centro Universitário Metodista (IPA) e demais nomes registrados na lista de

presenças. A seguir, a senhora Presidente, a vereadora Lourdes Sprenger, abriu os debates, informando ter sido a proponente da pauta e esclareceu que a campanha denominada “Julho Dourado Pet” é dedicada à conscientização das zoonoses e importância da vacinação nos animais de estimação. Na sequência, informou que os diversos abrigos para acolhimento de animais abandonados ou perdidos na recente inundação foram criados por entidades particulares e não pela Prefeitura Municipal, destacando, ainda, que o período pós-enchente vem apresentando grandes dificuldades operacionais que ainda irão perdurar por diversos meses. Na sequência, considerou que o atual momento apresenta uma boa oportunidade para repensar a atuação da causa animal, tendo em vista que o orçamento anual foi projetado para cobrir os gastos em um período de normalidade, alertando que essa situação foi drasticamente afetada pelo recente desastre climático de maio. Por fim, lembrou que o controle populacional pode contribuir para a redução do abandono e maus-tratos e acrescentou que a castração impede a reprodução descontrolada dos animais. Alertou, ainda, que o poder público municipal não possui condições de resolver sozinho todas as demandas da atual conjuntura da saúde pública e da causa animal no período pós-inundação. Na sequência, a senhora Presidente concedeu a palavra aos vereadores e demais convidados presentes para suas manifestações. A vereadora Mônica Leal destacou a importância da campanha Julho Dourado Pet, mencionando a necessidade de maior divulgação sobre zoonoses e vacinação. Por fim, criticou o fechamento do abrigo Araribóia e solicitou informações ao Executivo sobre a situação dos abrigos para responder tecnicamente às denúncias recebidas. O senhor Paulo Casanova alertou sobre os riscos das zoonoses para animais e humanos. Informou que a equipe de Evantropo da Vigilância Sanitária cuida da transmissão de doenças dos animais para as pessoas, enquanto o Gabinete da Causa Animal atua na transmissão de zoonoses entre animais. Por fim, comentou sobre o grande número de pets trazidos de municípios vizinhos devido às enchentes e os protocolos de posse responsável. A senhora Roxana Nishimura defendeu ações conjuntas para implementação da saúde única, em especial no enfrentamento da leishmaniose. Por fim, comentou sobre o trabalho técnico na indicação de um local para construção de um novo canil municipal em área livre de leishmaniose e risco de inundação. A senhora Fabiana Ribeiro informou sobre o repasse de cento e oitenta mil reais do Governo Federal para a causa animal e kits de testes fornecidos pelo Ibama, ressaltando a insuficiência desses recursos. Comentou sobre a contratação de setenta veterinários pela Administração Municipal; a feira de pets realizada nesta semana que resultou na doação de duzentos animais; destacou uma nova feira em andamento no Shopping Total e comentou sobre as ações de recolhimento de animais abandonados nas ruas que foram descartados após o incidente climático de maio. O senhor Jairo Ávila enfatizou que vem sendo seguidos os protocolos nos abrigos, os quais incluem além dos cuidados, a vacinação dos animais. Comentou, também, sobre a cinomose que consiste em uma doença infectocontagiosa bastante transmissível que é causada por um vírus, a qual tem se alastrado de forma significativa entre os animais abrigados. Por fim, destacou que o processo de eutanásia é a última alternativa que é adotada somente à critério do veterinário quando o

animal se encontra em estado avançado de sofrimento; destacou o elevado índice de óbitos decorrentes das zoonoses; informou a contratação de nova clínica veterinária para atuar na redução da atual demanda de serviços; defendeu a descentralização dos abrigos e o monitoramento permanente dos cães mantidos nesses locais. O senhor Gilberto Fonseca informou sobre o abrigo da EPTC para animais de grande porte e o trabalho de recolhimento durante a enchente. Por fim, sugeriu encaminhamento ao Governo Federal para disponibilização de kits de testagem aos equinos abrigados. A senhora Carmen Lopes reiterou a defesa dos pets abandonados, alertando para a situação das ONGs superlotadas onde não há mais condições de acolher novos animais, sendo necessária participação mais efetiva da Administração Municipal nesse processo. A senhora Gabriela Graeff comentou sobre a redução gradual de voluntários e sugeriu que o atendimento seja concentrado em um único abrigo. Por fim, destacou o grande número de animais ainda disponíveis para adoção e comentou sobre as ações voltadas às pessoas de outros estados que possuem a intenção de adotar os pets e contribuir para a redução gradual do elevado contingente de doações disponíveis na Capital. E, a vereadora Cláudia Araújo mencionou o elevado número de animais trazidos de cidades próximas após a enchente, destacando a situação de abandono. Por fim, defendeu a ampliação das políticas públicas e o cadastramento de protetores e de Organizações Não Governamentais ONGs que ainda não estão registrados na rede de atendimento da Capital para que também passem a receber auxílios e contribuir na ampliação dos serviços voltados à causa animal. Acrescenta-se que, além dos convidados presentes registrados nesta Ata, pronunciaram-se, também, sobre o tema os vereadores Lourdes Sprenger, Mônica Leal e Cláudia Araújo. Após ouvir todas as manifestações, a senhora Presidente determinou os seguintes ENCAMINHAMENTOS: 1) enviar Pedido de Providência ao Executivo solicitando a centralização dos protocolos referentes à padronização, com base no bem-estar animal, dos procedimentos de acolhimento, cuidados e adoção responsável de animais que se encontram em situação de vulnerabilidade nos abrigos decorrentes das enchentes, bem como demais casos tutelado pela Prefeitura municipal; 2) enviar Pedido de Informação ao Executivo solicitando detalhamentos dos critérios técnicos vigentes para autorização de feiras de adoção de animais; 3) enviar Pedido de Informação ao Executivo solicitando relatório técnico sobre a atual situação dos abrigos municipais para que os parlamentares possam ter respostas e embasamentos claros e oficiais para responder às denúncias recebidas no Legislativo; e, 4) solicitar ao Governo Federal o fornecimento de kits de testagem voltados aos animais de grande porte, em especial àqueles alojados no abrigo municipal. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião gerada automaticamente pelo Zoom. Às onze horas e vinte e quatro minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Lourdes Sprenger.

---



Documento assinado eletronicamente por **Maria de Lourdes dos Santos Sprenger, Vereadora**, em 15/08/2024, às 18:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0760433** e o código CRC **54DCC9E3**.

---

Referência: Processo nº 009.00001/2024-31

SEI nº 0760433